



Trabalhos Científicos

Título: Crianças Refugiadas: Análise Cienciométrica

Autores: ISABELA SIMÕES BENTO SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), VINÍCIUS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS)

Resumo: Introdução: nos últimos anos houve um aumento sem precedentes do número de crianças submetidas à migração forçada, em consequência de conflitos e guerras. Estas crianças se encontram sujeitas a situações prejudiciais ao seu desenvolvimento físico, mental e psíquico. Objetivo: Realizar avaliação cienciométrica de publicações sobre crianças de populações refugiadas indexada desde 1937. Métodos: Dados obtidos na base de dados Scopus, disponível em: <https://www-scopus.ez67.periodicos.capes.gov.br/search/form.uri?display=basic> usando os descritores: child OR infant AND refugee. Resultados: A partir de 1937, foram 6.264 publicações. Nas últimas três décadas houve um aumento em consequência das populações deslocadas em decorrência de guerra, totalizando desde então 6.152 estudos. Em sua maioria, são artigos (74,6), seguidos por revisões (8,5) e capítulos de livros (4,8). São 45,2 da área médica, 21,7 das ciências sociais e 9 da psicologia. Os Estados Unidos é o país com maior número de publicações, seguido pelo Reino Unido, Austrália e Canadá. Os estudos são publicados principalmente pelos periódicos Lancet, Lakartidningen, Journal of Immigrant and Minority Health e Journal of Pediatrics and Child Health, respectivamente com 126, 69, 64 e 53 publicações. Abordam assuntos como saúde mental, diferenças culturais, controle de doenças infecciosas e estado nutricional. Conclusão: O escopo das publicações demonstra desafios, como por exemplo, adaptação cultural e escolaridade, oferta alimentar adequada e serviços de saúde que estão envolvidos na assistência a estas populações e que requerem ainda novos estudos.